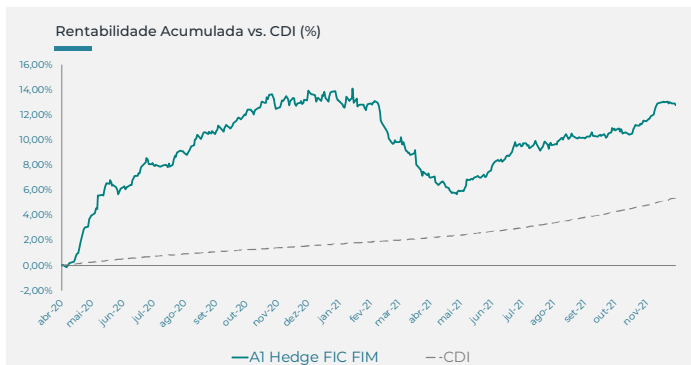


Sobre

O A 1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%		-0,34%	12,78%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%		3,60%	5,39%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	79,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%		-9,52%	237,10%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%	0,53%		-3,81%	7,01%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%



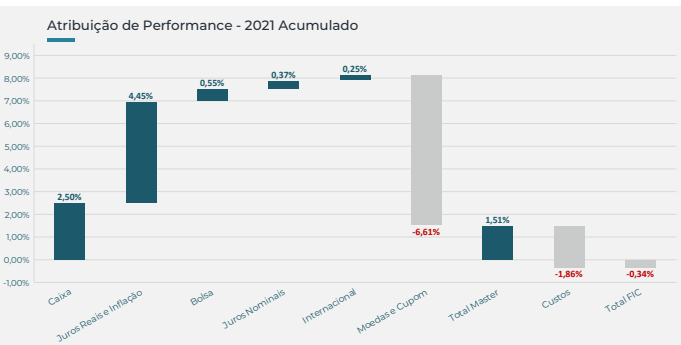
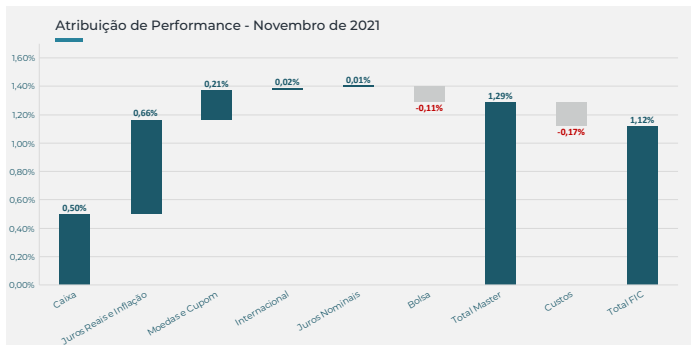
Estadísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	-0,34%	12,78%
Desvio Padrão ¹	3,43%	3,55%
Índice de Sharpe ²	-1,21	1,22
# de meses acima do CDI	6	14
# de meses abaixo do CDI	5	6
Maior rentabilidade mensal	1,77%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-2,68%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	1.533.083.161,84
PL médio 12 meses ³	R\$	1.724.053.001,22
PL atual da Estratégia ³	R\$	2.902.862.860,10

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 29/10/2021

Cenário Atual

Em novembro, a persistência das pressões inflacionárias globais e a intensificação do debate sobre a normalização da política monetária americana foram os temas dominantes nos mercados internacionais. Neste contexto, destacamos quatro eventos importantes que ocorreram ao longo do mês passado: (1) o anúncio da redução da compra de ativos pelo FED; (2) a divulgação da inflação de outubro ao consumidor nos EUA, que revelou pressões inflacionárias mais fortes e disseminadas do que era antecipado; (3) a confirmação de Powell para um novo mandato como presidente do FED, o que removeu a incerteza sobre mudanças na condução da política monetária americana; e (4) o reconhecimento dos membros do FOMC de que os riscos inflacionários cresceram e que o programa de compra de ativos pode ser encerrado antes do que o inicialmente planejado. Adicionalmente, o surgimento da variante ômicron elevou o risco de desaceleração da atividade e da intensificação das restrições de oferta nas cadeias industriais globais. O resultado observado foi a interrupção da valorização das bolsas internacionais, a alta dos juros de curto prazo nos EUA e a apreciação do dólar. No cenário doméstico, a piora da política fiscal e a tramitação da PEC dos Precatórios continuaram sendo os principais focos de atenção dos mercados. Avaliamos que as medidas propostas na PEC resultaram em um enfraquecimento substancial da âncora fiscal da economia. Afinal, o teto dos gastos é uma regra de consolidação fiscal de médio prazo que precisa ser crível para que funcione como uma âncora para as expectativas dos agentes econômicos. A inclusão da regra na Constituição Federal havia dado credibilidade a ela. As exceções feitas ao teto dos gastos pelo terceiro ano consecutivo e as mudanças propostas na constituição para abrir espaço para mais despesas em pleno ano eleitoral acabaram por minar a essência da regra fiscal, e portanto, a sua credibilidade. Com isso, o prêmio de risco fiscal manteve-se elevado e as expectativas de inflação continuaram subindo. Apesar da PEC ter sido aprovada pela Câmara e de ser bastante provável a sua aprovação no Senado, alguns ativos brasileiros comportaram-se de forma favorável em novembro: as taxas de juros de médio prazo reverteram parte da alta registrada em outubro, e a taxa de câmbio manteve-se relativamente estável, performando melhor do que nossos pares emergentes. A explicação, ao nosso ver, é que a aprovação da PEC dos precatórios reduz a incerteza fiscal e o risco de cenários ainda piores, como a decretação de um Estado de Calamidade Fiscal ou a prorrogação do Auxílio Emergencial.



Comentário Mensal

Renda Fixa	O book de renda fixa teve contribuição positiva para o fundo em novembro. A preocupação com o crescimento global e, mais especificamente o crescimento doméstico, fizeram os DIs operarem em queda no mês. Nossos ganhos vieram de posições compradas em inflação, as quais reduzimos ao longo da segunda quinzena do mês, diante do debate sobre redução de tarifas sobre energia elétrica e telecomunicações; o alívio que as chuvas trouxeram para o setor energético, comportamento mais benigno do que imaginávamos nos preços de alimentos e também certo grau de incerteza quanto ao impacto da nova variante da Covid-19 sobre os preços das commodities.
Câmbio	O book de câmbio teve contribuição positiva para o fundo em novembro. Após um mês de outubro muito conturbado, novembro revelou-se mais moderado. O real conseguiu uma melhora expressiva na primeira metade do mês, chegando a operar próximo a R\$5,40, mas perdeu volatilidade nas duas últimas semanas, ficando entre R\$5,55 e R\$5,60 durante praticamente todo o período. Ao final, o real fechou o mês de novembro quase estável em relação a outubro. Vale destacar que isso significou uma <i>outperformance</i> relevante, de quase 3,5%, sobre uma cesta de moedas emergentes e/ou de commodities, comparáveis ao real. As posições otimistas no real no início do mês contribuíram positivamente para a performance do fundo em novembro. No restante do mês, mantivemos exposição cambial modesta.
Bolsa	No mês de novembro o book de bolsa teve uma leve contribuição negativa na performance, quase inteiramente vindo do book Long & Short, dado que passamos o mês em quase sua totalidade, com posição direcional zerada. Continuamos achando o momento desafiador para renda variável aqui no Brasil. (i) Se por um lado, a bolsa está negociando a múltiplos muito deprimidos (abaixo de 8x P/E fwd, o que é abaixo mesmo comparado à perdidos em que o juros eram ainda maiores, como 2015 por exemplo), e com varias empresas apresentando ainda resultado bem consistentes em termos de rentabilidade e crescimento. (ii) Porém por outro lado, o cenário macro local continua em deterioração, as revisões de PIB continuam para baixo, as perspectivas eleitorais para 2022 não são animadoras e principalmente, há um fluxo negativo para renda variável no Brasil, com resgates e stops impulsionando o fluxo de venda no mercado, muitas vezes com vendas forçadas. Diante deste cenário, permanecemos neutros na posição direcional e privilegiando os setores de commodities, financeiros e industriais em detrimento à tecnologia, saúde e varejo dentro do book de Long & Short.
Internacional	O book internacional teve posições compradas no dólar americano e no peso colombiano contra o euro e o peso mexicano. No mercado de juros seguimos com posição tomada nos Estados Unidos. O book de moedas contribuiu positivamente para o resultado do mês e o book de juros negativamente.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itau.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica